

## **ANEXO I**

### **RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

### Substância ativa:

Acepromazina 10 mg  
(equivalente a 13,55 mg de maleato de acepromazina)

### Excipientes:

Fenol 3,0 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

## 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução transparente, amarela a cor de laranja.

## 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

### 4.1 Espécie(s)-alvo

Equinos (cavalos).

### 4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

*Pré-medicação anestésica:* Após a administração de acepromazina, a quantidade de anestésico necessária para induzir anestesia é consideravelmente reduzida.

*Tranquilização:* A tranquilização (ataraxia) com acepromazina implica uma modificação do temperamento que não está associada a hipnose, a narcose ou a sedação profunda. Esta é obtida com doses baixas de acepromazina. Em doses baixas, a acepromazina diminui a ansiedade o que é benéfico para utilização em cavalos antes da ferragem ou do transporte.

*Sedação:* Em taxas de dose mais elevadas, a acepromazina é um sedativo eficaz, como adjuvante ou substituição na contenção física, p. ex., em odontologia, manuseio e ferragem. Os efeitos relaxantes auxiliam no exame do pénis em cavalos e no tratamento do tétano e da asfixia.

### 4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a garanhões de reprodução. Ver secção 4.6.

Não administrar a éguas gestantes.

Não administrar a animais em estado atual de excitação emocional intensa.

#### 4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

A acepromazina tem pouco, se algum, efeito analgésico e, portanto, têm de se evitar procedimentos dolorosos, especialmente quando se sabe que os animais têm temperamentos imprevisíveis. Por conseguinte, devem manter-se as precauções habituais sempre que se manuseiem cavalos sob sedação. Durante a sedação, os cavalos retêm normalmente a acuidade visual e auditiva, de tal modo que sons altos e movimentos rápidos podem causar o despertar do estado de sedação. Por conseguinte, é importante manter os cavalos tratados num ambiente calmo e evitar, na medida do possível, a estimulação sensorial.

#### 4.5 Precauções especiais de utilização

##### Precauções especiais para utilização em animais

Podem surgir situações em que é necessária uma anestesia geral no período de 4-6 horas após a utilização do medicamento veterinário. Nestes casos, deve ter-se o cuidado de reduzir a dose dos outros agentes de pré-medicação e anestesia, especialmente barbitúricos parentéricos, de modo a evitar a sua potenciação e os efeitos depressores aditivos.

Quando administrado a cavalos macho (cavalos castrados ou garanhões não reprodutores), utilize a dose mais baixa recomendada para produzir o efeito desejado.

A acepromazina pode causar hipotermia devido a depressão do centro termorregulador e a vasodilatação periférica.

A acepromazina é um medicamento bloqueador dos adrenorecetores, o que causa hipotensão e uma diminuição do hematócrito. Portanto, o medicamento veterinário deve ser administrado com grande precaução e apenas em dose baixas a cavalos debilitados e a animais em estados de hipovolemia, anemia e choque, ou com doença cardiovascular. A administração de acepromazina deve ser precedida por reidratação

A duração de ação pode ser prolongada, devendo ter-se este facto em mente durante a equitação, dado que a acepromazina pode afetar o desempenho e aparecer em testes de drogas durante algum tempo.

##### Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Este medicamento veterinário contém um sedativo potente; devem tomar-se precauções ao manipular e administrar o medicamento veterinário para evitar a autoexposição acidental.

Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo mas NÃO CONDUZA dado que podem ocorrer sedação e alterações da pressão arterial. Pode ser necessário tratamento sintomático.

Se ocorrer contaminação acidental dos olhos, lavar cuidadosamente com água corrente durante 15 minutos. Consultar um médico se a irritação persistir.

No caso de contaminação acidental da pele, o vestuário contaminado deve ser removido e a área lavada com quantidades abundantes de água e sabão. Consultar um médico se a irritação persistir.

Lavar muito bem as mãos e a pele exposta após administrar.

#### 4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

A acepromazina pode causar hipotensão (frequente) e diminuição do hematócrito (muito frequente). A paralisia reversível do músculo retrator do pénis foi associada à utilização de acepromazina, administrada por via parentérica a cavalos (muito frequente). A acepromazina causou parafimose (pouco frequente), por vezes como sequela de priapismo; contudo, esta resulta, apenas muito raramente, em disfunção peniana permanente. Nos casos em que ocorre extrusão do pénis, o proprietário deve ser aconselhado a

informar o seu médico veterinário se a retração do pénis não se efetuar decorridas 2-3 horas. Na literatura veterinária foram descritos tratamentos adequados como, por exemplo, compressão manual durante o período de anestesia geral, suporte peniano e compressão manual, uso de uma ligadura de Esmarch ou reversão farmacológica (p. ex., administração intravenosa lenta de mesilato de benzotropina). A injeção intracarotídea acidental em cavalos pode produzir sinais clínicos que variam desde desorientação até convulsões e morte.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados).

#### **4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos**

Não administrar a éguas gestantes. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação ou a lactação.

#### **4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação**

As fenotiazinas são aditivas às ações de outros depressores do SNC e potenciam a anestesia geral (ver secção 4.2, Indicações de utilização).

Não administrar este medicamento veterinário juntamente com organofosfatos e/ou cloridrato de procaína, porque pode intensificar a atividade e toxicidade potencial.

#### **4.9 Posologia e via de administração**

Para injeção intramuscular ou intravenosa. No caso de injeção intravenosa, recomenda-se que a injeção seja administrada lentamente.

0,03–0,10 mg de acepromazina por kg de peso corporal, equivalente a 0,15–0,5 ml do medicamento veterinário por 50 kg de peso corporal.

Normalmente, são administradas doses únicas de acepromazina. A utilização a longo prazo não é recomendada. Nas ocasiões raras em que é necessária a administração de doses repetidas, o intervalo entre doses deve ser de 36-48 horas.

Tomar as precauções necessárias para manter a esterilidade. Evitar a introdução de contaminação durante a utilização. Caso ocorra crescimento ou descoloração evidente, eliminar o medicamento veterinário. Quando se utilizam agulhas com calibres de 21G e 23G, o número máximo de perfurações do frasco para injetáveis não deve exceder 100, e quando se utiliza uma agulha de 18G, o número máximo não deve exceder 40.

#### **4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário**

Pode ocorrer hipotensão transitória dependente da dose em casos de sobredosagem acidental. A terapêutica deve consistir na descontinuação de qualquer outro tratamento hipotensor, em cuidados de suporte como perfusão intravenosa de solução salina isotónica morna para corrigir a hipotensão e numa monitorização frequente. Em casos graves pode ser indicado tratamento com norepinefrina, mas a sua

utilização tem de se basear numa avaliação cuidadosa do equilíbrio benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

A epinefrina (adrenalina) é contraindicada no tratamento da hipotensão aguda produzida por sobredosagem de maleato de acepromazina, visto que pode causar maior depressão da pressão arterial sistémica.

#### **4.11 Intervalo(s) de segurança**

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

### **5. Propriedades farmacológicas**

Grupo farmacoterapêutico: Antipsicóticos  
Código ATCvet: QN05AA04

#### **5.1 Propriedades farmacodinâmicas**

A acepromazina é uma fenotiazina. É um depressor do sistema nervoso central com atividade associada sobre o sistema autónomo. As fenotiazinas têm uma ação central causada pela inibição das vias da dopamina, resultando na alteração do humor, redução do medo e remoção de respostas aprendidas ou condicionadas.

A acepromazina possui propriedades antieméticas, hipotérmicas, vasodilatadoras (e, por conseguinte, hipotensoras) e antiespasmódicas.

#### **5.2 Propriedades farmacocinéticas**

A duração de ação da acepromazina parece ser prolongada e dependente da dose.

## **6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS**

### **6.1 Lista de excipientes**

Fenol  
Hidróxido de sódio (para ajuste do pH)  
Ácido maleico (para ajuste do pH)  
Água para preparações injetáveis

### **6.2 Incompatibilidades**

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

### **6.3 Prazo de validade**

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 56 dias.

#### **6.4 Precauções especiais de conservação**

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

#### **6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário**

Frascos para injetáveis de vidro tipo I transparente, fechados com uma rolha de borracha bromobutílica revestida e uma cápsula de fecho de alumínio, acondicionados numa caixa de cartão.

Dimensões das embalagens: 10 ml, 20 ml e 100 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

#### **6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

### **7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Le Vet Beheer B.V.  
Wilgenweg 7  
3421 TV Oudewater  
Países Baixos

### **8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

1170/02/18DFVPT

### **9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO**

23 de Janeiro de 2018

### **10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO**

Janeiro de 2018

### **PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO**

**ANEXO III**

**ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO**

## **A. ROTULAGEM**



**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO E ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

**Embalagem exterior**  
**Frascos para injetáveis de 100 ml**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Tranquinerin 10 mg/ml solução injetável para cavalos  
Acepromazina

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Acepromazina 10 mg/ml

**3. FORMA FARMACÊUTICA**

Solução injetável

**4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM**

10 ml  
20 ml  
100 ml

**5. ESPÉCIES-ALVO**

Equinos (cavalos)



**6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)**

**7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

Via intramuscular ou intravenosa.  
Antes de usar, ler o folheto informativo.

**8. INTERVALO DE SEGURANÇA**

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

**9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO**

Antes de usar, ler o folheto informativo.

#### **10. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

Após a primeira perfuração da embalagem, administrara até:

#### **11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

#### **12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo

#### **13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO**

##### **Uso veterinário**

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

#### **14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

#### **15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Le Vet Beheer B.V.  
Wilgenweg 7  
3421 TV Oudewater  
Países Baixos

#### **16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

1170/02/18DFVPT

#### **17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO**

Lote {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

**Frascos para injetáveis de vidro de 10 ou 20 ml**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos  
acepromazina



**2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)**

10 mg/ml

**3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES**

10 ml

20 ml

**4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO**

IV, IM

**5. INTERVALO DE SEGURANÇA**

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

**6. NÚMERO DO LOTE**

Lote {número}

**7. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

Após a primeira perfuração da embalagem, administrar até:

**8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”**

Uso veterinário.

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

## FOLHETO INFORMATIVO:

### Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos

#### 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Le Vet Beheer B.V.  
Wilgenweg 7  
3421 TV Oudewater  
Países Baixos

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Produlab Pharma B.V.  
Forellenweg 16  
4941 SJ Raamsdonksveer  
Países Baixos

#### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos  
acepromazina

#### 3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:

**Substância ativa:**

Acepromazina 10 mg  
(equivalente a 13,55 mg de maleato de acepromazina)

**Excipientes:**

Fenol (conservante) 3,0 mg

Solução transparente, amarela a cor de laranja.

#### 4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

*Pré-medicação anestésica:* Após a administração de acepromazina, a quantidade de anestésico necessária para induzir anestesia é consideravelmente reduzida.

*Tranquilização:* A tranquilização (ataraxia) com acepromazina implica uma modificação do temperamento que não está associada a hipnose, a narcose ou a sedação profunda. Esta é obtida com

doses baixas de acepromazina. Em doses baixas, a acepromazina diminui a ansiedade o que é benéfico para utilização em cavalos antes da ferragem ou do transporte.

*Sedação:* Em taxas de dose mais elevadas, a acepromazina é um sedativo eficaz, como adjuvante ou substituição na contenção física, p. ex., em odontologia, manuseio e ferragem. Os efeitos relaxantes auxiliam no exame do pénis em cavalos e no tratamento do tétano e da asfixia.

## **5. CONTRA-INDICAÇÕES**

Não administrar em casos de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a garanhões de reprodução. Ver também a secção sobre Reações adversas.

Não administrar a éguas gestantes.

Não administrar a animais em estado atual de excitação emocional intensa.

## **6. REAÇÕES ADVERSAS**

A acepromazina pode causar hipotensão (frequente) e diminuição do hematócrito (muito frequente). A paralisia reversível do músculo retrator do pénis foi associada à utilização de acepromazina, administrada por via parentérica a cavalos (muito frequente). A acepromazina causou parafimose (condição na qual o prepúcio do pénis fica preso por trás da glândula; pouco frequente), por vezes como sequela de priapismo (condição na qual o pénis permanece ereto na ausência de estimulação); contudo, isto resulta, apenas muito raramente, em disfunção permanente do pénis. Nos casos em que ocorre extrusão do pénis, o proprietário deve ser aconselhado a informar o seu médico veterinário se a retração do pénis não se efetuar decorridas 2-3 horas. Na literatura veterinária foram descritos tratamentos adequados como, por exemplo, compressão manual durante o período de anestesia geral, suporte do pénis e compressão manual, uso de uma ligadura de Esmarch ou reversão farmacológica (p. ex., administração intravenosa lenta de mesilato de benzotropina).

A injeção intracarotídea acidental em cavalos pode produzir sinais clínicos que variam desde desorientação até convulsões e morte.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou se pensa que o medicamento veterinário não atuou, informe o seu médico veterinário.

## **7. ESPÉCIES-ALVO**

Equinos (cavalos).

## **8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO**

Para injeção intramuscular ou intravenosa. No caso de injeção intravenosa, recomenda-se que a injeção seja administrada lentamente.

0,03–0,10 mg de acepromazina por kg de peso corporal, equivalente a 0,15–0,5 ml do medicamento veterinário por 50 kg de peso corporal.

Normalmente, são administradas doses únicas de acepromazina. A utilização a longo prazo não é recomendada. Nas ocasiões raras em que é necessária a administração de doses repetidas, o intervalo entre doses deve ser de 36-48 horas.

## **9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA**

Tomar as precauções necessárias para manter a esterilidade. Evitar a introdução de contaminação durante a utilização. Caso ocorra crescimento ou descoloração evidente, eliminar o medicamento veterinário. Quando se utilizam agulhas com calibres de 21G e 23G, o número máximo de perfurações do frasco para injetáveis não deve exceder 100, e quando se utiliza uma agulha de 18G, o número máximo não deve exceder 40.

## **10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA**

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

## **11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

## **12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)**

### **Para o proprietário do animal:**

A duração de ação pode ser prolongada, devendo ter-se este facto em mente durante a equitação, dado que a acepromazina pode afetar o desempenho e aparecer em testes de drogas durante algum tempo.

### **Advertências especiais para cada espécie-alvo:**

#### **Para o veterinário:**

A acepromazina tem pouco, se algum, efeito analgésico e, portanto, têm de se evitar procedimentos dolorosos, especialmente quando se sabe que os animais têm temperamentos imprevisíveis. Por conseguinte, devem manter-se as precauções habituais sempre que se manuseiem cavalos sob sedação.

Durante a sedação, os cavalos retêm normalmente a acuidade visual e auditiva, de tal modo que sons altos e movimentos rápidos podem causar o despertar do estado de sedação. Por conseguinte, é importante manter os cavalos tratados num ambiente calmo e evitar, na medida do possível, a estimulação sensorial.

### Precauções especiais para utilização em animais:

#### Para o veterinário:

Podem surgir situações em que é necessária uma anestesia geral no período de 4-6 horas após a utilização do medicamento veterinário. Nestes casos, deve ter-se o cuidado de reduzir a dose dos outros agentes de pré-medicação e anestesia, especialmente barbitúricos parentéricos, de modo a evitar a sua potenciação e os efeitos depressores aditivos.

Quando administrado a cavalos macho (cavalos castrados ou garanhões não reprodutores), utilize a dose mais baixa recomendada para produzir o efeito desejado.

A acepromazina pode causar hipotermia devido a depressão do centro termorregulador e a vasodilatação periférica.

A acepromazina é um medicamento bloqueador dos adrenoreceptores, o que causa hipotensão e uma diminuição do hematócrito. Portanto, o medicamento veterinário deve ser administrado com grande precaução e apenas em doses baixas a cavalos debilitados e a animais em estados de hipovolemia, anemia e choque, ou com doença cardiovascular. A administração de acepromazina deve ser precedida por reidratação

### Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

Este medicamento veterinário contém um sedativo potente; devem tomar-se precauções ao manipular e administrar o medicamento veterinário para evitar a autoexposição acidental.

Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo mas NÃO CONDUZA dado que pode ocorrer sedação. Pode ser necessário tratamento sintomático.

Se ocorrer contacto acidental com os olhos, lavar cuidadosamente com água corrente durante 15 minutos e consultar um médico se persistir irritação.

No caso de contaminação acidental da pele, o vestuário contaminado deve ser removido e a área lavada com quantidades abundantes de água e sabão. Consultar um médico se a irritação persistir.

Lavar muito bem as mãos e a pele exposta após administrar.

### Gestação e lactação:

Não administrar a éguas gestantes. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação.

### Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Pode ocorrer hipotensão transitória dependente da dose em casos de sobredosagem acidental. A terapêutica deve consistir na descontinuação de qualquer outro tratamento hipotensor, em cuidados de suporte como perfusão intravenosa de solução salina isotónica morna para corrigir a hipotensão e numa monitorização frequente.

Em casos graves pode ser indicado tratamento com norepinefrina, mas a sua utilização tem de se basear numa avaliação cuidadosa do equilíbrio benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável. A epinefrina (adrenalina) é contraindicada no tratamento da hipotensão aguda produzida por sobredosagem de maleato de acepromazina, visto que pode causar maior depressão da pressão arterial sistémica.

### Interações:

#### Para o veterinário:

As fenotiazinas são aditivas às ações de outros depressores do SNC e potenciam a anestesia geral (ver a secção em Indicações).

Não administrar este medicamento veterinário juntamente com organofosforados e/ou cloridrato de procaína, porque pode intensificar a atividade e toxicidade potencial.



Incompatibilidades:

Para o veterinário:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

**13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

**14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO**

Janeiro de 2018

**15. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Dimensões das embalagens:

10 ml, 20 ml ou 100 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.